



Relato de caso: Terapia antimicrobiana utilizada no tratamento de Pioderma gangrenoso

Tema: Farmácia

Christine Brasil Bevilaqua; Vanessa Oliveira; Silvana Silveira Soares; Marina Pippi Barin; Vinicius Brasil Bevilaqua;

Hospital Santa Cruz
Santa Cruz/RS

Introdução e Objetivo: Pioderma gangrenoso é uma doença crônica que acomete principalmente membros inferiores, caracterizado como uma doença autoimune rara de causa idiopática. O tratamento não é específico e não há estudos que comprovem a eficácia das terapias disponíveis. A escolha dos medicamentos depende da experiência do médico e das particularidades do paciente. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente internada na unidade de terapia intensiva (UTI) com pioderma gangrenoso e descrever a terapia antimicrobiana utilizada. **Material e Métodos:** Relato de caso com base em análise de prontuário de paciente. **Resultado:** I.P.B, de 55 anos, compareceu ao serviço de emergência queixando-se de lesão em membro inferior a 30 dias. A lesão no início era pequena, dolorosa, de cor violácea, que evoluiu para úlceras profundas com centro necrótico após tentativa de tratamento com amoxicilina 875mg (2x/dia) sem melhora do quadro, e com cefalexina 500mg (3x/dia) que piorou a lesão. Foi internada e encaminhada para a UTI com sepse, febre 40°C e tonturas onde realizou alguns exames: O exame histopatológico apresentou achados compatíveis com quadro de pioderma gangrenoso e hemocultura positiva para *Staphylococcus epidermidis*. Durante a internação recebeu combinação de antibióticos IV, sendo eles: Oxacilina 500mg de 30/30min por 2 dias, ceftriaxona 1g (2x/dia), clindamicina 600mg (4x/dia), concomitantemente a curativos diários. Após 2 semanas internada a ferida estava sem presença de tecido necrótico. Recebeu alta com uso domiciliar de moxifloxacino 400mg VO (1x/dia). Como seguidamente tem recidiva das lesões faz uso contínuo de prednisolona 20mg (3x/dia) e dapsona 100mg (1x/dia). **Conclusão:** Dapsona associada a prednisolona tem se mostrado bom tratamento para a doença, mas sem cura. Diagnosticar e tratar o pioderma gangrenoso é muito importante, visto que alguns manejos podem agravar o quadro clínico.